



## MEMÓRIA E TRABALHO: A HISTÓRIA DOS EX-TRABALHADORES DO CURTUME EM TAPERÁ EM UMA PRÁTICA ESCOLAR

AZEVEDO, Francesca Batista de<sup>1</sup>; CORRÊA, Dihony<sup>2</sup>

**RESUMO:** Adentrar no universo das relações entre a memória social e a educação através da pedagogia de projetos é uma prática que compreende o conhecimento pela via da interatividade, cognição e auto organização coletivas. Essa dialogicidade vivenciada na escola é o que apresentar-se-á nesse artigo a partir da descrição do projeto de estudo intitulado “Memórias do Ex-trabalhadores do Curtume” realizado na Rede Municipal de Tapera-RS, no Bairro Brasília, no ano de 2016, na disciplina de Língua Portuguesa, com uma turma de oitavo ano sob orientação da professora titular Francesca Batista de Azevedo, cujos objetivos foram: Ampliar as versões acerca da história da cidade para contribuir a um equilíbrio de versões históricas com busca e análise de fontes oficiais e não oficiais; preservar e valorizar a memória popular através da interação entre alunos e ex-funcionários promovendo trocas de visões de mundo e valores desses sujeitos históricos; Contribuir para a ampliação e preservação de arquivos históricos com a produção de materiais didáticos durante os estudos. Essa foi uma prática de autonomia, espírito de crítica, que valorizou a democracia plena e a aproximação de classes sociais, teve a memória como o objeto de estudo central, sendo este tratado de modo complexo e não binário. O presente artigo busca, pois, apresentar a caminhada e a reflexão da prática escolar libertária que se realizou com os propósitos já referidos.

**Palavras-Chave:** Educação. Memória do trabalho. Escola. História.

**Abstract:** Entering the world of relations between social memory and education through project pedagogy is a practice that includes knowledge through interactivity, cognition and collective self-organization. This dialogue will be presented in this article from the description of the study project entitled *Tannery ex-workers's memories from the town of the Tapera* executed at the Municipal School Network of Tapera-RS, in the Brasília Neighborhood, in the year 2016, in the discipline of Portuguese Language, with a high school class under the direction of Professor Francesca Batista de Azevedo, with the following objectives: Expand the news about the history of the city to help historical research to make an analysis of official and unofficial sources; preserve and enhance a popular memory through the interaction between alumni and alumni promoting vision and world campaigns and historical travelers; Contribute to an expansion and preservation of historical archives with a production of didactic materials during the studies. This was a practice of autonomy, a spirit of criticism, which valued a full democracy and an approximation of social classes, had a memory as the object of central study, having been

<sup>1</sup> Mestra em sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul Graduada em Licenciatura em Letras e Filosofia – Universidade Federal de Pelotas.

<sup>2</sup> Graduado em Licenciatura Plena e Bacharelado em História pela Universidade Federal de Santa Maria.



treated in a complex rather than a binary way. The present article seeks, presents, presents a research and a school analysis that is carried out with the aforementioned purposes.

**Keywords:** Education. Memory of work. School. History.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo traz como tema um projeto de ensino e pesquisa realizado na Rede Municipal de Tapera no ano de 2016, na disciplina de Língua Portuguesa. O objeto de estudo foi a memória de ex-trabalhadores do curtume da cidade de Tapera-RS, firma que foi fundamental ao desenvolvimento local até os dias de hoje. O estudo iniciou-se a partir de uma expedição investigativa que levou alunos do oitavo ano até as dependências da antiga fábrica no período em que a mesma passava pelo processo de demolição, encerrando esse capítulo fundamental da história do trabalho no município, visto que o local atualmente deu lugar a novos empreendimentos comerciais no centro da cidade. Nesse momento, alunos, professores e o guia convidado, um ex-trabalhador aposentado fizeram uma “viagem” no tempo tornando-se eles mesmos portadores de uma memória em vias de apagamento, não fosse reavivada pela continuação dos estudos que trouxe aos sujeitos significações compartilhadas coletivamente e valorização dos saberes populares.

## METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia do trabalho partiu de uma saída de campo com os alunos, realizada em abril de 2016, que consistiu em deslocar-se da escola, no Bairro Brasília, periferia do município, em direção ao centro nas dependências da antiga fábrica do Curtume. A empresa naquele período já estava fechada, e passando por um processo de demolição. Portanto, buscar saber sobre o passado daquele local em desconstrução era logo tornar-se também memória nesse processo. Na ocasião, fora convidado um antigo funcionário, já aposentado, ex-torneiro mecânico, o Seu Orlando Arenhardt para guiar a visita e contar aos visitantes sobre suas vivências e saberes naquele local, até então pouco significativo aos estudantes que não testemunharam o auge da fábrica que durante décadas gerou e movimentou a economia do município. Muitos desses jovens não desconfiavam ainda naquele instante que adentrariam nas memórias de suas próprias famílias, já que o bairro em que residiam também foi povoado por pessoas oriundas de outras localidades atraídas pela oportunidade de emprego no setor de couros.



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias  
na Educação a Distância  
III Mestrado de Trabalhos  
Científicos do PIBIC  
VI Curso de Práticas Socioculturais  
Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de  
Formação de Professores



Durante essa visitação, muitas foram as questões, estranhamentos e as hipóteses lançadas pelo coletivo de pesquisa, dentre as quais pode-se citar: “Que espaço é aquele abandonado no centro da cidade?” “O que é um curtume?” “Como se fazia couro?” “Quantas pessoas trabalharam ali?” “Era organizado (tendo em vista a situação de abandono e degradação do espaço no tempo presente)?” “Que placas eram aquelas?” “Que anotações À giz eram aquelas?”.

Enquanto um grupo de estudante andava junto do ex-funcionário, gravando o áudio em dois gravadores de fita, filmando com um celular, e fotografando o passeio, outros estavam pouco interessados na história contada e mais interessados em explorar aquele espaço amplo e desconhecido, abandonado, empoeirado, por si mesmos. Eles andaram separados do grupo de alunos, coordenação escolar e diretor, contrariando a orientação inicial de todos andarem juntos até mesmo para evitar algum tipo de acidente já que havia lugares com escadarias, instalações e máquinas restantes da indústria.

Sem ter como foco realizar uma arqueologia, estudantes recolheram alguns objetos empoeirados e sujos jogados pelo chão, mexeram em papéis abandonados sob móveis de escritório tais como: um grampo usado no setor das grampeadeiras, instruções de segurança no trabalho, retalhos de couro, e até mesmo um documento célebre que aludia à um fato vivo na memória de alguns cidadãos do município, o certificado ISO 9001, dia em que o curtume apitou muitas vezes fora do seu horário normal e pensou-se que havia algum tipo de acidente ocorrendo no local segundo algumas narrativas ouvidas durante o estudo. À medida que Seu Orlando caminhava e via as máquinas que ainda restavam, e a conversa fluía com o grupo que o acompanhava, ele narrava suas lembranças, demonstrando de modo muito autêntico e fluído que a história não constitui uma evolução linear (MORIN, 2002, p.83) ainda que didaticamente seja almejado um esquema cronológico que esboce a ordem dos fatos transcorridos.

Após esse momento de exploração espacial e interação com uma narrativa de memória, os alunos realizaram no decorrer das aulas de Português diversos tipos de leituras com o objetivo de compreender o que foi ou como funcionava um curtume. No decorrer dos meses explorou-se o próprio material que se produziu nesse estudo de campo. As filmagens foram analisadas, bem como as gravações de áudio, os objetos recolhidos. As falas foram transcritas, o que foi um processo bastante lento e cuidadoso.

Dentro da perspectiva do estudo de linguagem observou-se as marcas típicas da fala, o modo correto de citar e referenciar a fala de informantes e especialistas em um texto escrito de modo indireto e direto. Dentro das temática “memórias”, estudou-se outros gêneros textuais



tais como: tirinha, entrevistas, mapa mental, poemas, placas (fotografadas nas instalações da indústria), notícias de jornal. Buscou-se em reportagens de jornais antigos na Biblioteca Pública Municipal notícias sobre o curtume, bem como pesquisas na INTERNET sobre os últimos dias de funcionamento da firma e suas origens. Observou-se que tais fontes eram bastante institucionais e faziam referência à família Mombelli, a fundadora da indústria, e ao Grupo Bom Retiro, dos últimos proprietários da firma. Mas o que diziam os trabalhadores? O que elas lembravam e o que estavam dispostas a contar para contribuir também com suas memórias a história?

Por isso, elaborou em outra etapa da pesquisa a montagem da entrevista que seria dirigida a algum ex-trabalhador (a) do curtume de Tapera. Essa prática passou por muitas etapas, partindo das noções de texto e contexto, a situação de comunicação: suas linguagens e interação social. O aluno como sujeito comunicativo e proativo, um pesquisador que coletaria seus dados no ato da entrevista do tipo semiestruturado, ou seja, com perguntas abertas e objetivas de assinalar respostas. A entrevista compreendeu 33 questões aproximadamente (pois havia alguns pulos), sendo o chamado *Bloco I*, a parte de identificação da entrevista, e o *Bloco II*, as perguntas em si, dirigidas para o trabalhador ou trabalhadora. Realizou-se um Piloto com os estudantes, ou seja um treinamento para realizarem as entrevista. Foi convidado para conversar com a turma do oitavo ano o seu Ivo, porteiro da escola, pois ele fora um ex-trabalhador no setor de lenhas do Curtume. Ao mesmo foram mostradas duas fotos do depósito de lenhas que já nem existia mais, e se localizava no Bairro América. Cada aluno lhe fez algumas das perguntas do questionário. Os jovens foram orientados em relação a sua postura comunicativa, para serem claros e corteses, como agendar com antecedência a entrevista a quem fosse participar da pesquisa. Também foram preparados para a possibilidade de pessoas recusarem participar do projeto e a seguirem indicações de vizinhos e conhecidos a buscarem seus narradores. Outro procedimento padrão aos entrevistadores foi a orientação de repetirem a pergunta tal qual ela estava escrita, de modo a não induzir o entrevistado a resposta alguma, e utilizar o código N.S.A para os casos em que a resposta ou questão não se aplicaria para o caso de não entendimento, ou impossibilidade de resposta. O entrevistado também seria estimulado de início pelo som típico do apito da fábrica e autorizando participarem de alguma filmagem no momento desse encontro.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dados quantitativos e qualitativos foram gerados a partir de 18 entrevistas concluídas e reunidas. Dentre muitos dados gerados observou-se que a maior parte dos entrevistados, residentes no bairro Brasília não eram autóctones e que a maior parte desses trabalhadores se deslocava a pé até o seu trabalho (figura 1 e figura 2).

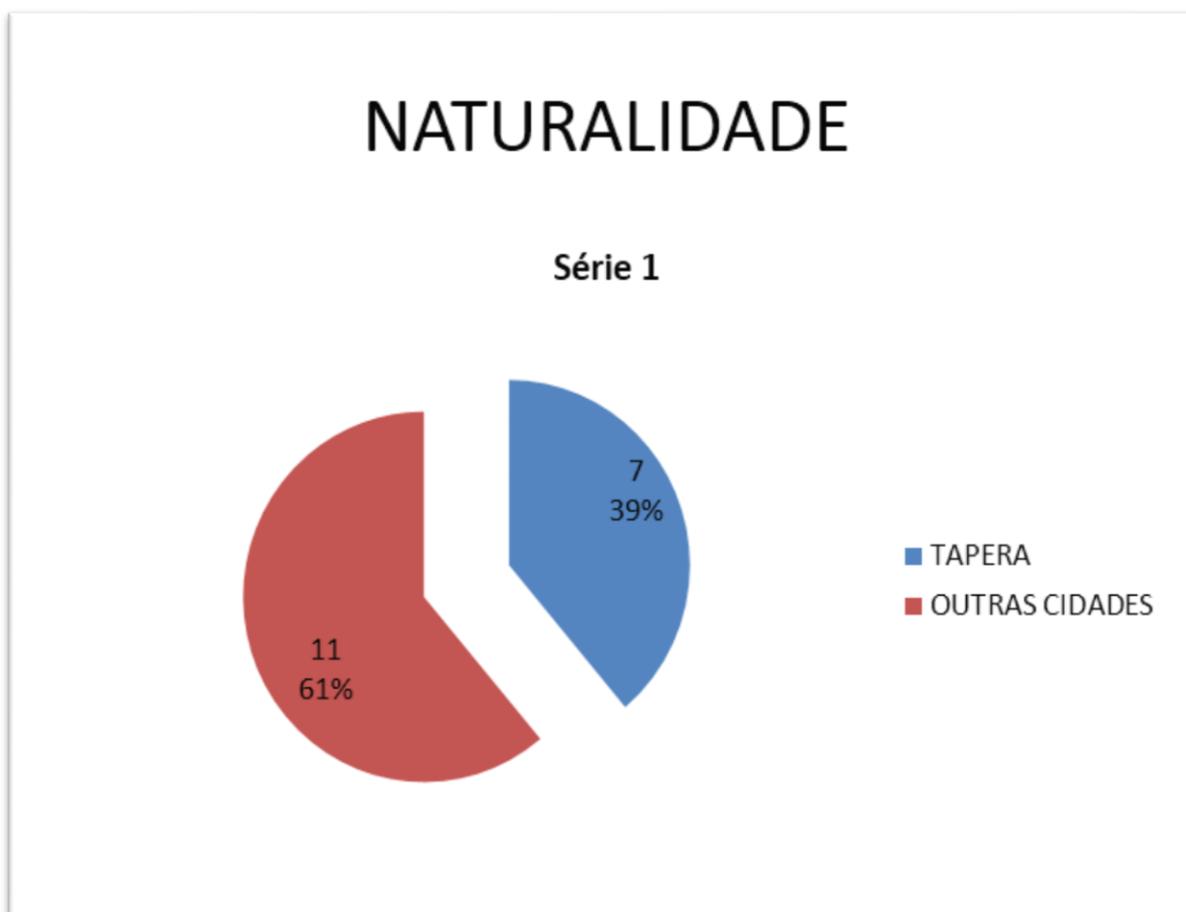


Figura1: Gráfico apresentado pelos estudantes ao final do projeto.



Figura 2: Gráfico apresentado pelo alunos ao final do projeto.

O projeto desenvolvido contou com a parceria de professores e coordenação pedagógica da Escola Municipal de Ensino Fundamental do Bairro Brasília de Tapera. Em História realizou-se pesquisa em arquivos de jornal local com visitação à Biblioteca Municipal com registro na forma escrita, foto e gravações de áudio; em Matemática, computou-se dados das entrevistas realizadas com ex-trabalhadores do curtume para a geração de gráficos; em Artes confeccionou-se um brasão da cidade com elementos naturais, visto que nele está representado uma peça de couro devido a relevância do curtume para o desenvolvimento da comunidade local. Por fim os alunos apresentaram em sua escola um seminário sobre as etapas de seus estudos, junto com uma mostra de objetos coletados na antiga fábrica e outros materiais produzidos coletivamente, dentre os quais um documentário que reuniu documentos produzidos pelos alunos e outros materiais desenvolvidos para eles.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas conclusões e apontamentos que esse projeto possibilitou foram : A noção do espaço em modificação no centro como um vestígio do que foi uma próspera e importante indústria que gerou muitos empregos no município com uma população de cerca de 10 000 habitantes; Diariamente chegaram ser fabricadas. 3000 peças de couro por dia, as chamadas



plantas; O curtume chegou a empregar 800 pessoas; Lá eram curtidos couros tipo exportação de alta qualidade; Havia trabalhadores na produção do couro e em outras funções como segurança, escritório, refeitório, etc.; As diferentes atividades na relação entre as máquinas e as pessoas no processo produtivo industrial através de setores resultou das diferentes mudanças tecnológicas ao longo do tempo, desde máquinas movidas a fogo (caldeira) às e movidas com eletricidade; Vizinhos, amigos, familiares compartilham memórias.; O apito que marcava as trocas de turnos dos funcionários é a representação de uma memória coletiva, ou seja de todos, uma memória auditiva carregada de valores e sentimentos para a comunidade, pois funcionava como um grande relógio para os moradores da cidade; “Nós também somos e fizemos história, comprovamos isso quando refletimos sobre a fachada que conhecemos no passeio, e que hoje já foi demolida, mas que ainda existe em nossas fotos e em nossas próprias lembranças.”; Reconhecimento de fontes históricas vivas entre nós, através do diálogo proporcionado pelas entrevistas; As pessoas comuns, ex-trabalhadores e ex-trabalhadoras do curtume têm lembranças, saberes e sentimentos preciosos que constroem a memória e a história de nossa cidade. Enfim, considerando o universo de centenas de pessoas que fazem parte dessa história, conseguiu-se contribuir com a ampliação das fontes históricas sobre a memória do trabalho da cidade de Tapera, contemplando os trabalhadores, para um equilíbrio de versões, entre as fontes oficiais já existentes e as pesquisadas, valorizando assim o conhecimento popular e a comunidade na qual, os estudantes vivem, tornando visíveis sujeitos que até então não se inscreviam como fontes consideradas na narrativa registrada desse passado.

Considerando o universo de centenas de pessoas que fazem parte dessa história, foi possível contribuir com a ampliação das fontes históricas sobre a memória do trabalho da cidade de Tapera, contemplando os trabalhadores, para um equilíbrio de versões, entre as fontes oficiais já existentes e as pesquisadas, valorizando assim o conhecimento popular e a comunidade na qual, nós estudantes vivemos.

Este projeto através do resgate e da valorização das memórias dos trabalhadores envolvidos com o curtume cumpriu a finalidade de ampliar as dicções sobre o desenvolvimento e o trabalho nesse município de pequeno porte. Através de depoimentos e também com a coleta de materiais, que foram arquivados, o estudo poderá propiciar novas possibilidades de abordagem, abrir caminhos de pesquisa, introduzindo evidências, indicando fontes (audiovisuais, documentais escritas e fotográficas) focando no reconhecimento de grupos ignorados até então, tornando, pois, o conhecimento histórico mais democrático.



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias  
na Educação a Distância  
III Mestrado de Trabalhos  
Científicos do PIBID  
VI Curso de Práticas Socioculturais  
Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de  
Formação de Professores



Esta valorização das experiências de vida das pessoas que trabalharam no curtume que sofreram as ações do desenvolvimento industrial, incluindo familiares dos estudantes, significa também ampliar a capacidade deles em se identificarem como sujeitos históricos, incluindo a redefinição dos conceitos de cidadania, inclusão social e história do trabalho em Tapera.

Nesse sentido o projeto reconstruiu e preservou partes da memória de múltiplos personagens garantindo-lhes “direito a memória”. O registro audiovisual e escrito possibilita uma compreensão mais rica do passado incluindo a histórias de vida e trabalho de pessoas comuns, valorizando a diversidade de grupos sociais essencialmente pensados nas potencialidades educativas sob o recorte da compreensão e do uso de linguagens verbais, visuais e tecnológicas. Os envolvidos trabalharam com diferentes faixas etárias, gêneros, raças, nível econômico e escolar, etc. em uma interconexão de saberes onde a história se compõem enquanto pesquisa e narrativa complexa e multicausal através de uma experiência educativa de relevância social e cultural para as competências afetivas, críticas e cognitivas dos educandos.

### REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro**; trad. De Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya.-4. Ed. – São Paulo: Cortez, 2002.

VENTURA, Paulo Cezar Santos. Por uma pedagogia de projetos: uma síntese introdutória. **Educação & Tecnologia**, [S.l.], v. 7, n. 1, jan. 2011. ISSN 2317-7756. Disponível em: <<https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/31>>. Acesso em: 12 abr. 2018.